



Carmen M.S.F. Piloto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://grupo-piracicaba.blogspot.com>
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - Nº 1125

PROSA

AH... AS AMIGAS...

Madalena Tricânico

As amigas que nos dizem palavras sinceras, Nos trazem para a realidade. Algumas são bipolares, Ajudam e atrapalham. Assim mesmo as chamo de Amigas. Quer conhece-las? A MANHÃ, também a chamo de Aurora, conversa comigo, ajuda-me agradecer o novo dia, fazer muitos planos e quando estou no melhor entusiasmo, ela vai embora e muitas vezes sem se despedir. A TARDE é a minha amiga que sempre tenta concertar os sonhos mal-acabados. Difícil conversar com ela... e tudo mais ou menos...melhor deixar como está...não sei se ela me cansa ou se falo outra língua... A NOITE é aquela que chega bem de mansinho para me lembrar dos convites para bailes, missas, reuniões, jantares, visitas de amigos e parentes, eram tantos...agora finjo que existem e me desculpo... A "outra amiga" é a MATRUGADA. Chega as duas, três ou quatro horas. Sistemática, complicada, não diz nada, acorda-me só para eu ver que está acompanhada da Amiga SAUDADES...



A PRAÇA

Leda Coletti

A tarde chega ao fim. A vida na praça daquela cidadezinha de interior está mudando sua rotina diurna. É hora da saída dos alunos do grupo escolar. As crianças fazem alvoroço. O barulho delas se confunde com o das andorinhas, que em bando estão chegando e se alojando nas árvores próximas. Trabalhadores retornam aos lares, sendo boa parte ciclistas, os quais disputam com os carros os semáforos nas esquinas. O sol já se despediu para o lado do Oriente e uma enorme estrela desponta no firmamento, saudando a noite que está chegando. Ainda a rainha-lua não deu o ar de sua graça. Hoje é sexta-feira, o primeiro dia da novena do santo padroeiro da cidade e dia comemorado de mais um ano de aniversário do município. Uma boa parcela da população já está se dirigindo à igreja para a missa vespertina. É noite quando o culto termina. Após o seu término os sinos tocam alegremente e rojeos espocam. As pessoas mais idosas procuram os bancos que circulam o coreto, para apreciar a banda local, que possui no repertório chorinhos, valsas, sambas. Sempre há cantores da cidade, que exibem suas vozes, cantando músicas sertanejas. Os jovens em pequenos grupos buscam a lancheonete; alguns casais de namorados trocam carícias de amor, em lugares mais escuros. Velhos, crianças e adultos participam das atrações das barracas de folguedos, apreciam e até compram as novidades da feira de artesanato. O carrinho de pipoca é muito concorrido. Há um grupo de pessoas das mais variadas idades colocando em versais improvisados, textos ilustrados com fotos, mensagens alusivas ao aniversário da cidade. São os escritores, professores e alunos de escolas locais, que a homenageiam através de suas poesias, crônicas. Algumas pessoas se aproximam e começam a ler as mensagens. Os escritos falam da vida, amores, dramas, acontecimentos cotidianos, principalmente dos seus moradores. Nesse instante os músicos no coreto, começam a apresentação. E ao som de "A Banda" de Chico Buarque de Holanda, forma-se uma corrente de fraternidade, onde todos esquecem os momentos tristes e cantam com a banda "estava à toa na vida e o meu amor me chamou pra ver a banda passar cantando coisas de amor"...

A CATEDRAL DE PIRACICABA

Cássio Camilo Almeida de Negri

Por muitos anos, suas torres reinaram imponentes na praça central da cidade. A simetria perfeita, encimada pelos pontilgados telhados hexadricos, com as cruzes nos pináculos, como a conectar a terra ao céu. O relógio magnífico que eu, desde criança, quando aprendi os algarismos romanos, nunca entendi o porquê de seu "quatro" ser quatro traços ao invés do "IV" ensinado na escola. Hoje, colitada, foi esmagada por um "pisão" do prédio ao lado. Um edifício só de garagens. Piracicaba, quem deixou fazerem isso com você?

Foto retirada do site <http://spaziofatoblog.blogspot.com.br/>

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
[livros_inesqueciveis](https://www.instagram.com/livros_inesqueciveis)



O livro "A máquina maluca", da escritora Ruth Rocha, fala de um certo cientista, chamado Batista, que também era um inventor. O sobrinho Maneco muito curioso, foi até o laboratório para ver a invenção do tio. Mas aconteceu que aquela máquina tão especial, começou a ficar meio esquisita. O que será que acontece? Uma história divertidíssima que nós já lemos muitas e muitas vezes. Recomendamos
Faixa etária: 06 a 08 anos
Encontramos essa linda história narrada em: <https://youtu.be/6c2TfWmPSc>

VERSO

PAINEL RIBEIRINHO

Ésio Antonio Pezzato

Beira-Rio, a Avenida, Ali contemplo a glória Sagrada e secular que tem a alma de um Povo. Nesse imenso painel vou desfiando a memória, Frente lembranças tais, em transe me comovo. Cada relíquia guarda a imensa trajetória E a ansia de progredir com êxtases eu louvo. E o delírio da luz que grava a sua História Entre fulgurações de ouro polido e novo. Um velho pescador constrói a sua rede; Na água pura do Rio ele mitiga a sede, E de cardumes tira o familiar sustento. Quando vejo um barco a cruzar seu destino, Contemplo a exaltação à Festa do Divino, E o Espírito Encarnado é luz nesse momento!



RIO DE PIRACICABA

Esther Vacchi Passos

Eu quero
Nosso rio mais limpo
Sem cheiro de poluição
Aves em pedras sem limbo
Chegando a ser atração

Eu quero
Na piracema ver os peixes
Saltar em água límpida
E as borboletas multicores
Em volta de flores lindas

Eu quero
Carícias de sua brisa
Envolvendo-me em frescor
O véu branco da neiva deslizando
Unindo-se nas águas sem odor

Eu quero
Junto ao rio céu azulado
Sem poluição de queimada
Deixando o poeta inspirado
Fazendo versos para a sua amada.



RUA DO PORTO

Aracy Duarte Ferrari

Íntimo ardente
Noite entuareada
Avenidas luzentes
Árvores resplandecentes...

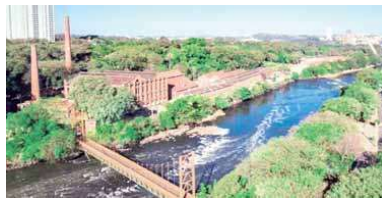
Os pássaros chilreando
Recompõem a melodia.
A prosa, a poesia
Atingem o seu climax.

O rio circunda

A cidade e o coração.
As águas correm...
Rutilantes ao reflexo da lua.

Ondas abundantes
Observadores atentos
Inspirados na quietude
Reflexões distantes.

Uma estrela cadente
Risca, de repente
O firmamento
Para meu sobressalto.



LIRICABABA

Silvia de Oliveira

De repente um orgulho danado de ser de Pira de ser caipira!
Quando longe a saudade pia... há o som da viola, do vento na plantação...

Em direção ao rio teo olhar se fia... para mescla de peixe-puma e porto-poesia

Em teu peito, minha terra, povoa dor e alegria, avança e retrocesso, desde sempre és a lira.

Orgulho danado de ser tua filha!



PARA FUTURA AMIZADE

Lidia Sendin

Procuo um ser deveras "desejante" De amizade, carinho e convivência. Apesar de não ser tão preocupante Faço questão de um pouco de paciência.

Homem ou mulher, amigo é sempre bom. Sendo igual ou mesmo o oposto. A pele poder ser de qualquer tom. No vestir cada um tem o seu gosto.

Da altura também faço questão: Deve ter uma boa estatura. Com cabeça nas nuvens, pés no chão. Não se negue a boa uma curvatura.

Do peso vou falar sério agora: Nem leve que se deixe carregar. Nem pesado que nunca vá embora. Amigo sabe sempre onde estar.

Com a idade tem que ficar esperto. Pois é bom ter lembranças em comum. Bossa Nova, Tom Jobim e Rei Roberto. Pode ter na lembrança mais algum.

Enfim, procuro alguém como você, Capaz de amizade e fantasia. E que apesar de tudo ainda cre

Que há lugar neste mundo pra poesia.



NOTÍCIAS:

Na Estação da Paulista, na abertura dos eventos do centenário de sua fundação, no lançamento do livro do escritor Vitor Vencovsky "Ferrovias do Agronegócio - Avaliação das Políticas Públicas e Privadas do Sistema Ferroviário Brasileiro", no dia 2, contamos com a presença de familiares e Membros da Academia Piracicaba de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba. É o mês segue com inúmeros eventos culturais para o defeto do público piracicabano.



PROGRAMAÇÃO A PARTIR DO DIA 9 DE JULHO

1º a 31/07: Mostra Centenário da Estação da Paulista - Entre Trilhos da História, realizada pelo Museu Prudente de Moraes, Misp e IHGP. No Pavilhão Antonio Pacheco Ferraz. Visitação das 6h às 19h30. Nos dias 2, 3, 23, 24, 30 e 31/07 haverá food trucks na Estação. 9/07: • Feira de adoção de animais da Sociedade Piracicabana de Proteção aos Animais. Das 9h às 14h. • Exposição Constitucionalista. (esta exposição acontece no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes). Às 10h. 10/07: • Primeiro Festival de Currurru de Piracicaba. A partir das 14h. • Lançamento do e-book Estação da Paulista - Relatos de uma História, de autoria do Ésio Pezzato. Às 11h. • Misp estreia o filme Almas de Ferro, produzido pela Câmara Municipal. Às 15h. 17/07: • Apresentação da Banda Sinfônica de Piracicaba Professor Luis Claudio Alves. Às 15h. 23/07: • Show com a banda Mississippi. Às 15h. • Oficina Tereceira Margem do Rio, com Elson de Belém. Às 17h. • Lançamento do e-book Centenário da Estação da Paulista, de Edilson Rodrigues de Moraes. Às 16h. 24/07: • Palestra sobre o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha. Das 9h às 13h. 29/07: Dia do aniversário (todas as atividades ocorrem a partir das 11h nesse dia) - Chegada da comitiva do prefeito de Piracicaba Luciano Almeida e secretários. • Apresentação da Banda União Operária. • Lançamento do Livro Centenário da Paulista, do Ilustrador Antonio Godoy, história que mescla ficção e datas comemorativas da Estação da Paulista. • Descerramento da placa comemorativa aos 100 anos da Estação da Paulista. • Homenagem - patronos da Estação da Paulista. • Moção de Aduaisos, de autoria do vereador Laércio Trevisan Jr., em homenagem ao centenário da Estação da Paulista. 30/07: • Oficina de Fantoche e Pintura, com Elson de Belém. Das 16h às 18h. • Cama elástica para crianças. Das 9h às 13h. 31/07: • Oficina As Cores da Paulista. Das 14h às 17h. • Orquestra Educacional de Piracicaba. Às 10h.

PALAVRA DO ESCRITOR:

"Bonito mesmo é essa coisa da vida: um dia, quando menos se espera, a gente se supera. E chega mais perto de ser quem - na verdade - a gente é."

Caio Fernando de Abreu



Caio Fernando Loureiro de Abreu foi um jornalista, dramaturgo e escritor brasileiro. Apontado como um dos expoentes de sua geração, a obra de Caio Fernando Abreu, escrita num estilo econômico e bem pessoal, fala de sexo, de medo, de morte e, principalmente, de angustiantes solidão. Nascimento: 12 de setembro de 1948, Santiago, Rio Grande do Sul. Falecimento: 25 de fevereiro de 1996, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Fonte: Wikipédia